

CAFÉ – Fevereiro/2022

Tabela 1: Resultados do 1º levantamento de safra de café 2022

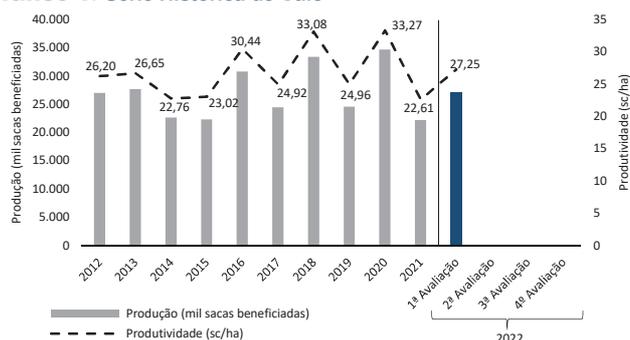
REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2021 (c)	Safra 2022 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
MG	979.449,0	990.562,0	1,1%	22,6	27,3	20,6%	22.142,3	26.997,2	21,9%
Sul e Centro-Oeste	491.785,0	491.015,0	-0,2%	23,9	28,4	19,0%	11.751,9	13.968,5	18,9%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	189.604,0	177.907,0	-6,2%	25,2	27,2	7,9%	4.777,5	4.836,1	1,2%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	271.903,0	295.339,0	8,6%	18,1	25,3	39,8%	4.919,7	7.474,2	51,9%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.157,0	26.301,0	0,55%	26,5	27,3	3,1%	693,2	718,4	3,6%

Fonte: Conab.

Safra 2022

As primeiras estimativas da safra 2022, divulgados pela Conab em janeiro deste ano, mostram certa preocupação por parte dos produtores. Para esta safra, que é considerada de bialidade positiva, há um aumento em relação à safra passada, que foi de bialidade negativa, no entanto, quando comparado a safra 2020, também de bialidade positiva, há uma redução.

Gráfico 1: Série Histórica de Café



Fonte: Conab.

O motivo para a limitação do potencial produtivo desta safra foram as intempéries climáticas ocorridas nas regiões produtoras entre os meses de julho e agosto do ano passado. As regiões Sul e Centro-Oeste de Minas foram as mais afetadas, e, conforme Tabela 2 abaixo, a expectativa é de redução de 27,1% em relação à safra 2020, de bialidade positiva também.

Tabela 2: Produção de Café por região (mil sacas beneficiadas)

Região	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	Safra 2022 (c)	Var. % (c/a)	Var. % (c/b)
Sul e Centro-Oeste	19.152,2	11.751,9	13.968,5	-27,1%	18,9%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	6.000,8	4.777,5	4.836,1	-19,4%	1,2%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	8.791,0	4.919,7	7.474,2	-15,0%	51,9%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	703,1	693,2	718,46	2,2%	3,6%
MG	34.647,1	22.142,3	26.997,2	-22,1%	21,9%

Fonte: Conab.

Atualmente, as lavouras foram beneficiadas pelas chuvas abundantes que atingiram todas as regiões produtoras de janeiro até segundo decêndio de fevereiro. Neste período, os cafezais se encontravam em enchimento de grãos.

Esse panorama climático contribuiu para amenizar as preocupações quanto a oferta de café para 2022, embora o

potencial produtivo esteja limitado, e, também, para a recuperação de áreas visando a safra 2023.

Preços

A cotação do Café Arábica em Minas Gerais apresentou aumentos moderados nas principais praças do estado, registrando uma média de R\$ 1.427,61/60 kg.

Além dos problemas logísticos e da previsão de oferta limitada, a tensão que assola toda Europa em relação aos conflitos entre Rússia e Ucrânia também trouxe incertezas para o mercado interno, tendo em vista que o continente europeu é destino de grande parte da exportação de café do Brasil.

Tabela 3: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	1.445,79	1.475,50	-2,01%	688,75	109,92%
Campos Altos	1.445,79	1.475,00	-1,98%	688,75	109,92%
Caratinga	1.346,32	1.373,33	-1,97%	667,50	101,70%
Guaxupé	1.428,95	1.470,00	-2,79%	685,50	108,45%
Manhuaçu	1.344,21	1.370,00	-1,88%	667,50	101,38%
Monte Carmelo	1.448,42	1.476,25	-1,89%	687,50	110,68%
Patrocínio	1.469,61	1.464,14	0,37%	692,36	112,26%
Piumhi	1.439,47	1.469,50	-2,04%	682,50	110,91%
São Sebastião do Paraíso	1.441,84	1.473,75	-2,17%	688,75	109,34%
Varginha	1.465,74	1.496,75	-2,07%	681,25	115,15%
MG	1.427,61	1.454,42	-1,84%	683,04	109,01%

Fonte: Conab.

Mercado

Em fevereiro de 2022, foram exportados por Minas Gerais 2,91 milhões de sacas. Esse volume representa aumento de 22,4% em relação ao mês anterior e de 23,8% em relação ao mesmo período do ano passado.